

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE LAGARTAS EM CULTIVARES DE SOJA EM
MINEIROS- GO

Ludmila Santos Moreira¹

Paulo Alan Terra Assis²

Helbister Muller Santos de Oliveira²

Rogério Machado Pereira³

A cultura da soja é de extrema importância econômica para o município de Mineiros – GO. Entretanto, os produtores possuem vários desafios para a obtenção de altas produtividades dessa cultura na região, como por exemplo a ocorrência de pragas. Muitos produtores têm apostado na tecnologia de soja intacta como uma tática de controle de algumas lagartas. Mesmo com a adoção dessa tecnologia é necessário manter ativo as premissas do Manejo Integrado de Pragas (MIP) entre os produtores e entender quais são os principais problemas fitossanitários que possam ainda estar ocorrendo nesses plantios de soja. É importante destacar a realização dos monitoramentos constante da cultura com o objetivo de identificar quais são as espécies de insetos de pragas predominantes na área e seu perfil de destruição espacial na área. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo verificar o padrão de distribuição espacial das lagartas *Anticarsia gemmatalis*, *Spodoptera eridania*, *Spodoptera cosmioides* e *Chrysodeixis includens* na cultura da soja no município de Mineiros - Goiás e confeccionar os mapas de distribuição espacial de ocorrência da espécie por meio da geoestatística. Esse estudo foi desenvolvido em uma área de 70 há com duas cultivares de soja M8372 IPRO e TMG 2381 IPRO na safra 2019/2020. Os níveis populacionais das lagartas da soja foram avaliados através de Amostragem Sistemática, com adaptações da metodologia citada por Yamamoto; Landim (2013). Em cada ponto da amostragem foi identificado quais eram as espécies ocorrentes e anotado as coordenadas geográficas. Com os números de ocorrência ou ausência das espécies de lagartas em estudo em cada ponto amostrado foram ajustados e selecionados modelos de semivariogramas, verificado se a dependência espacial

¹ Discente do curso de Agronomia UNIFIMES email: ludmila-lulu123@hotmail.com.

² Discente do curso de Agronomia UNIFIMES

³ Docente do curso de Agronomia UNIFIMES

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



era igual para todas as direções. Após a seleção do modelo, foi realizado o método da Krigagem para construção dos mapas de distribuição das espécies de lagartas observadas em cada cultivar de soja. As análises espaciais foram realizadas no software GS+ Geostatistics for the Environmental Sciences Versão 10.0. Para a cultivar TMG verificou pequena ocorrência de lagartas. Dentre as espécies observadas pode se destacar a espécie *Spodoptera cosmioides* e *Spodoptera frugiperda*. Para a *S. cosmioides* o modelo de distribuição espacial foi o Esférico e para a *S. frugiperda* o modelo de distribuição espacial foi o Gaussiano. Na cultivar Monsoy 8372 foi observado *Spodoptera cosmioides* e *Spodoptera frugiperda* e os modelos de distribuição espacial selecionados para essas espécies foram Gaussiano e Esférico, respectivamente. Com os modelos selecionados foram confeccionados mapas de distribuição espacial que permitem identificar os pontos com maiores infestações e assim direcionar as suas ações de controle nestes pontos, possibilitando assim ao produtor uma maior sustentabilidade do negócio, com redução da utilização de inseticidas, preservar e aumentar a vida útil dos inimigos naturais, gerar menos impactos ao ambiente conforme preconizado pelo MIP.

Palavras-chave: Lagartas. Geoestatística. Manejo integrado de pragas.